

Serviços tecnológicos

O desenvolvimento das novas instituições de ensino do século XXI deverá ocorrer sob a égide preconizada por um novo modelo de educação e formação profissional capaz de contribuir para a competitividade do segmento educacional privado.

Importantes inovações disruptivas em tecnologias de informação e comunicação, como a internet, promovendo virtualmente o acesso a qualquer pessoa, a qualquer momento, a qualquer recurso, além de outras, como a chamada *computação em nuvem*, possibilitando a disponibilidade de aplicações por menor custo e dentro de novo modelo de serviços, estão reformulando radicalmente o conceito de entrega do serviço de educação.

Há mais de dez anos, instituições privadas de ensino vêm oferecendo educação a distância, e

outros espaços de formação, como universidades corporativas, vêm crescendo significativamente. Universidades internacionais, como a de Phoenix, e inúmeras instituições brasileiras vêm criando oportunidades para um grande número de pessoas se graduarem usando o tempo livre; não fosse assim, elas não teriam condições. Universidades corporativas vêm treinando o corpo gerencial e profissional em sofisticadas novas competências para fazer frente às novas demandas singulares de tecnologia enfrentadas.

Para que a universidade continue desempenhando seu papel fundamental de construir conhecimento e pesquisas que correspondam aos interesses reais da sociedade global, como também o de transferir o conhecimento construído para a solução de problemas sociais e mercadológicos cada

Diogo de Souza Dutra*
Maria Carmen**



orientados ao docente

vez mais complexos, há necessidade de busca e incorporação de novas técnicas, tecnologias, metodologias e desenvolvimentos, tanto na área de entrega da educação quanto na de relacionamento com *stakeholders*, alunos, professores, mercado empresarial e sociedade em geral, para transformar instituições de ensino em organizações empreendedoras com benefícios de competitividade para cada instituição.

Uma das características importantes é capacitar o corpo gerencial e o corpo docente para que se apropriem das novas tecnologias. Elas são inúmeras e visam a colaborar com uma prática mais dinâmica de sala de aula e com a otimização do trabalho do gestor e do educador. Neste texto, abordaremos exemplos interessantes de serviços tecnológicos orientados ao docente.

Algumas das grandes iniciativas tecnológicas atuais para inovação educacional e seus modelos de negócio estão, em sua maioria, focados em dois tipos de usuário/cliente - aluno ou instituição de ensino. Grandes plataformas de MOOC e plataformas de ensino como Khan Academy

ou Geek são ferramentas orientadas ao aluno e seu processo de aprendizagem. Do outro lado, temos os ERPs, soluções de gestão integrada para grandes instituições de ensino, que se baseiam na aquisição de dados e na criação de índices para tomadas de decisão estratégicas. Portanto, é possível encontrar um grande vale de desenvolvimento, observando a carência de tecnologias mais amigáveis e serviços dedicados ao docente, saindo da simples tela cinza e pouco funcional para um design e um serviço que impactem diretamente nas necessidades desse público.

Por mais que, em ambas as abordagens atuais, o professor seja considerado como parte dos *stakeholders*, é possível entender que as interfaces e os serviços (automatizados ou não) para ele sejam considerados de média importância. A partir dessa demanda, algumas novas iniciativas orientadas ao docente vêm sendo desenvolvidas. O próprio Google lançou, em maio, sua plataforma (em português), o Google Classroom, uma aplicação gratuita que permite organizar a distribuição de atividades, além de facilitar a comunicação com os estudantes dentro dos

recursos Google: Gmail, Drive e Google Maps.

No Brasil, o discurso de serviços direcionados ao professor ainda é fraco; mas algumas empresas, como o PODD, serviço desenvolvido para o suporte à avaliação, em que a ideia é a otimização do trabalho com o fornecimento de diversos serviços de correções inteligentes na nuvem, vêm levantando a importância da criação de ferramentas para esse público. A plataforma segue a mesma ideia da famosa startup americana Gradeable, onde o processo se inicia com o escaneamento das provas por celular, e a experiência de avaliação já se inicia na sequência, de forma rápida e simples.

“É necessária a criação de mais serviços orientados ao educador. Hoje, com o aumento da personalização da educação e a diminuição de modelos avaliativos em massa, o docente acaba ficando sem amparo no processo de feedback avaliativo para os alunos. Fazer um serviço orientado ao educador impactará diretamente na qualidade do ensino desenvolvido para os alunos”, afirma o engenheiro Miguel Chaves, cofundador do PODD.

Além disso, se a abordagem orientada ao educador tem como foco serviços direcionados a esse público, é possível que novos modelos de negócio surjam onde a compra do serviço independa da instituição e a utilização das plataformas aconteça simplesmente pela utilidade que estas têm para o docente, e não porque a instituição a impôs a ele.

Em agosto de 2014, o Google começou a selecionar educadores para participar de um grande evento de tecnologia que ocorrerá em outubro, o Google Teacher Academy, que tem por objetivo promover um momento de capacitação intensiva, quando professores aprenderão sobre estratégias educacionais inovadoras e aplicações de ferramentas educacionais.

Essa abordagem, além de propiciar um resultado direto no impacto educacional do aluno, permite uma diminuição do investimento em capacitação (tecnologias mais amigáveis e inteligentes). É necessário, portanto, um esforço tanto para o desenvolvimento de tecnologias (e design) mais orientadas aos docentes como para o desenvolvimento de serviços criados especialmente para eles. Isso trará impactos positivos no cenário atual de ferramentas inovadoras para educação e equalizará o ecossistema, unindo, facilitando todas as partes e trazendo implicações na real disrupção do modelo atual de educação. ■

*Mestrando em Design de Serviços Poli/USP

**Mestre em Gestão da Inovação

www.proinnovare.com.br

Revista Linha Direta



©RichardVandenbergh/StockPhotos